

Uma introdução e
guia para compartilhar
Cristo com Hindus

HINDUÍSMO



CHRISTAR.
AMÉRICA LATINA

O MUNDO HINDU



Apesar de a maioria dos Hindus viverem na Índia e em Nepal, há milhões vivendo em outros países pelo mundo.

PROCURANDO A LUZ



"Hindu." A palavra traz à mente uma infinidade de imagens: sábios meditando no Himalaia, retiros nas montanhas, vacas sagradas deitadas em ruas movimentadas, devotos tomando banho no Ganges River, mulheres com pontos vermelhos na testa usando saris de cores vivas.

De urbanos intelectuais de Nova Delhi, aos moradores das favelas de Calcutá, aos profissionais de negócios que vivem na Europa e na América do Norte, mais de milhões de hindus em todo o mundo precisam da esperança de Cristo.

Mais de um bilhão de hindus vivem sem acesso a esperança transformadora de Cristo.

Embora os hindus sejam o segundo maior grupo religioso menos alcançado, representando mais de 15 por cento da população mundial, estima-se que não mais do que dois por cento dos trabalhadores transculturais se dedicam a compartilhar Jesus com eles. O hinduísmo é a principal religião mais de 2.700 grupos de pessoas, e mais de 2.500 desses grupos são menos alcançados. Menos que um em cada dez hindus ouviram o evangelho pregado em sua própria língua ou cultura no contexto de uma igreja local. Vastas regiões e povos ainda não experimentaram a esperança transformadora de Deus.

"Falando novamente ao povo, Jesus disse: "Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarรก em trevas, mas terรก a luz da vida".

– João 8:12

ORIGEM DO HINDUÍSMO



Se você pedisse a um hindu para definir o hinduísmo, ele ou ela poderia enfatizar que não é uma religião ou uma filosofia, mas uma cultura, uma civilização única e um modo de vida que evoluiu.

O hinduísmo se originou na Índia e é estimado por diferentes fontes entre 3.500 e 5.000 anos. Influenciando profundamente muitas outras religiões (especialmente as religiões budista, sikh e jainista), também exibe uma tendência extraordinária não apenas para tolerar outras religiões, mas para assimilar suas crenças e práticas como suas.

O hinduísmo é fundamentalmente diferente de religiões como o Islã, Judaísmo ou Cristianismo, na medida em que não tem fundador histórico, nenhum único texto de autoridade e nenhum formato doutrinário.

As antigas migrações arianas da Europa e do Irã para a Índia, aproximadamente 1500- 326 a.C., fundiu a cultura ariana com a dos povos indígenas dravidianos e criou a base social e filosófica do hinduísmo moderno. Os arianos introduziram divindades (deuses da natureza) que exigiam sacrifícios para apaziguar sua ira e solicitar favores, bem como a língua sânscrita, a base das línguas do norte da Índia e a língua original de Textos sagrados do hinduísmo.

Influências Históricas

Quando os muçulmanos invadiram e governaram áreas da Índia aproximadamente entre 711 e 1764 d.C., eles impuseram um imposto aos hindus como alternativa à conversão ao Islã. Esses mil anos sob controle muçulmano deixou um ressentimento duradouro e teve um impacto profundo na política hindu, economia, cultura, arte, literatura e ciência. Hoje, a Índia tem a terceira maior população de Muçulmanos de qualquer país do mundo, totalizando mais de 172 milhões. No entanto, com menos de 13 por cento da população, os muçulmanos ainda são uma minoria decidida.

O colonialismo europeu na Índia começou no século XVI e deixou uma marca permanente na Cultura hindu. Primeiro vieram os portugueses, seguidos dos holandeses, dos franceses e dos britânicos. Os britânicos dominaram vastas áreas da Índia e mantiveram o controle até a independência concedida em 1947.

Os britânicos revolucionaram a vida na Índia através da introdução de sistemas ferroviários, estradas, pontes, sistemas de irrigação, telégrafo, sistema postal nacional e ensino de inglês. O missionário britânico William Carey ajudou a iniciar o uso da máquina a vapor, a produção de papel, bancos, bibliotecas e escolaridade para meninas e castas inferiores. Ele trabalhou para abolir o sati (a prática de queimar uma viúva após a morte do marido) e estabeleceu o Centro Agrícola e Hortícola Sociedade da Índia. O governo parlamentar que a Índia adotou segue o sistema de governo britânico, um sinal do impacto duradouro do domínio colonial. Ainda assim, o domínio britânico, a sua religião e muitos dos avanços que trouxeram para a sociedade foram vistos como estranhos.

O Hinduísmo Move-se para o Oeste

Hoje, o Hinduísmo aventurou-se muito além das suas raízes indianas. Levado por devotos que buscam oportunidades para uma vida melhor, o hinduísmo pode ser encontrado em todo o mundo ocidental. Como Os indianos perseguem a sua fortuna num cenário global, atraídos pela perspectiva de uma melhor educação ou oportunidades de emprego, eles trazem consigo suas famílias, cultura, comida e religião. Comunidades hindus florescentes cresceram na América do Norte e na Europa. No entanto, hindu a ideologia tem se espalhado de forma mais sutil no pensamento ocidental há mais de um século.

Em 1893, Swami Vivekananda, da Índia, dirigiu-se à reunião do Parlamento Mundial das Religiões em Chicago para promover conceitos hindus como “tolerância universal”, a aceitação de todas as religiões como verdadeiras e a crença de que Deus está dentro de cada um de nós. Nos anos que se seguiram, a Vedanta Sociedades (filosóficas hindus) foram estabelecidas em toda a Europa e América do Norte, o movimento Hare Krishna criou raízes e a Meditação Transcendental floresceu sob o ensinamento do Maharishi Mahesh Yogi. Nas últimas décadas, a reencarnação foi glamourizada no Ocidente e é frequentemente retratada como uma segunda oportunidade. Isso está muito longe do original conceito: os hindus temem a perspectiva da reencarnação e buscam a libertação de seu ciclo. A reencarnação pode ser uma espécie de inferno na terra em que a pessoa deve pagar pelas transgressões de vidas passadas na esperança de uma situação melhor na próxima vida.

Desde estrelas de Hollywood que afirmam ter vivido vidas passadas, até aulas de ioga oferecidas em academias e centros comunitários, aos horóscopos impressos nos jornais, grande parte da cultura ocidental assimilou o pensamento e as práticas hindus. Os ocidentais hoje estão frequentemente interessados em espiritualidade (sem a pessoa de Jesus), verdade pluralista (sem absolutos) e vida eterna (sem a cruz e ressurreição).

CRENÇAS HINDUÍSTAS



As definições da fé hindu são tão variadas quanto os indivíduos que a defendem e suas crenças fundamentais muitas vezes estão enterradas sob um vasto e intrincado labirinto de ideias conflitantes. Divindades adoradas, crenças, práticas e festivais podem variar de região para região, de aldeia para aldeia e até mesmo de família para família. Apesar das complexidades do Hinduísmo, existem dois conceitos-chave que a maioria dos Hindus acreditam:

- O caminho do Hindu é fundir-se em Deus e escapar do ciclo de reencarnação.
- Cada alma faz parte do universo e deve definir seu próprio destino.

O caminho do Hindu é fundir-se em Deus e escapar do ciclo de reencarnação.

A Realidade Suprema

O conceito hindu de deus é chamado de Brahman ou realidade última. Esta força cósmica ou personalidade, como dizem, existe dentro de todas as coisas. No entanto, uma pessoa não pode ter um relacionamento com Brahman, nem esta força divina pode ser humanamente compreendida ou experimentada. Os milhões de hinduístas acreditam que os deuses são manifestações de diferentes facetas de Brahman.

O Eu: Atman é Brahman

Os hindus acreditam no eu, conhecido como atman. O atman é a alma que viaja de nascimento a nascimento, sendo purificado ao longo do caminho através da prática religiosa. A realização central da iluminação é "atman é Brahman": a alma e deus são um.

Lei do Carma e Ciclo do Samsara

Os hindus veem o tempo como cíclico, evidenciado nos conceitos de carma e samsara. Carma é “lei da ação”, um sistema de recompensa ou punição pelas ações de alguém. As consequências são recebidas através do samsara, um ciclo de renascimento mais conhecido como reencarnação. Uma vida difícil é consequência do mau carma, enquanto as boas ações resultam em bom carma, permitindo a alma nascer para uma vida melhor e uma posição sócio-religiosa.

Moksha e os Quatro Margas

Um pouco equivalente à salvação, moksha é a libertação do ciclo de renascimento, permitindo a alma se fundir com Deus (Brahman) como uma gota d’água retornando a um lago. Os hindus acreditam que existem quatro caminhos distintos ou margas para alcançar moksha, embora qual caminho cada um escolhe não é importante.

- Jnana Marg (O caminho do conhecimento): Descobrir que o mundo material é uma ilusão e que a alma de alguém é de fato deus através da meditação ou instrução.
- Bhakti Marg (O caminho da devoção): Encontrar o favor de uma divindade escolhida por meio de adoração e devoção.
- Yoga Marg (O caminho da disciplina): Perceber a energia de Deus dentro de si através exercício e domínio de diversas posturas.
- Karma Marg (O caminho do desapego ou serviço altruísta): Realizar boas obras sem a esperança de recompensa.

Dharma

Dharma foi traduzido como “dever inato” ou “modo de vida”. Dharma prescreve os critérios para ganhar bom carma ou mérito e, portanto, uma melhor reencarnação. Varia de acordo com o gênero, grupo de castas e fase da vida, e é responsável por muitas das hierarquias duradouras na sociedade hindu.

Varna e Jati

Os conceitos de pureza e posição permeiam a ordem social da sociedade hindu, afetando adoração, relacionamentos e papéis. Varna classifica a posição de uma pessoa na sociedade com base em raízes hereditárias e ocupação. O sistema consiste em quatro níveis: Brâmanes (sacerdotes e filósofos), Kshatriyas (guerreiros, governantes e empresários), Vaishyas (comerciantes e agricultores) e Shudras (trabalhadores e servos).

Jati são grupos de pessoas distintas que são definidas pela família, posição religiosa herdada, região geográfica e ocupação ancestral. O jati, ou casta, não pode ser mudado dentro uma vida inteira. Embora existam quatro varna, existem muitos jati.

Fora dos quatro varna estão as castas ou párias programadas. Alguns são povos tribais, mas a maioria é conhecida como intocável devido aos empregos profanos na sociedade que os tornam imundos. Eles se autodenominam Dalits, que significa “os oprimidos”. Membros superiores de castas geralmente não interagem com as castas inferiores ou párias no que diz respeito a aspectos espirituais e assuntos religiosos. A pureza percebida e o medo da poluição criam grandes obstáculos ao evangelho movendo-se livremente de pessoa para pessoa e entre camadas sociais na cultura hindu.

Fé Bíblica e o Hinduísmo

	GOD	GOD
DEUS	<ul style="list-style-type: none"> • Existe um Deus, o único merecedor de adoração. • -Deus é pessoal, acessível, santo, justo e amoroso; homem pode ter um relacionamento com Ele. • Baseado no dualismo: Deus e o mundo são separados e distintos. Tanto o espírito como matéria são reais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brahman, o único ser supremo, é manifestado em milhões de deuses. • Brahman é pessoal, inatingível e sem atributos. • Promove o monismo – uma existência ou realidade - e uma crença de que tudo é uma ilusão, o resultado da ignorância.
TRINDADE	<p>Deus é trino: o Pai, Filho e Espírito Santo são um.</p>	<p>O Trimurthi, um corpo único de três cabeças humanas, representa Brahma, o Criador; Vishnu, o preservador; e Shiva, o destruidor.</p>
ENCARNAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Jesus era totalmente Deus e totalmente homem. • O propósito da encarnação foi redimir o homem pecador através da morte e ressurreição de Jesus. • A vida e a morte de Jesus são evidenciadas em história. 	<ul style="list-style-type: none"> • Houve 10 encarnações do deus Vishnu em várias formas humanas e animais. • O propósito dessas encarnações era salvar os justos, destruir os injustos e restaurar o equilíbrio entre o bem e o mal. • Avatares (encarnações) de vários deuses e deusas estão enraizados em lendas.
RENASCIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • O novo nascimento (vida espiritual) é obtido por graça, através da fé em Cristo. • O corpo será ressuscitado no retorno de Cristo à terra. 	<ul style="list-style-type: none"> • -Samsara é o processo de reencarnação. • As circunstâncias do nascimento são o resultado do carma bom ou ruim de uma vida anterior.
JUSTIÇA	<p>Deus é o legislador e juiz moral.</p>	<p>Karma é o sistema impessoal de justiça em que boas ou más ações resultam em consequências boas ou ruins.</p>
PECADO	<p>O pecado é a violação da lei moral de Deus. Isto resulta em um relacionamento rompido com Deus, culpa e condenação.</p>	<p>O “problema” da humanidade é avidya (ignorância). Associados a isso estão maya (ilusões) e mala (o sentimento de individualidade).</p>
PERDÃO	<p>O perdão é um presente gratuito disponível através fé em Cristo, que pagou pelos nossos pecados através de Sua morte na cruz.</p>	<p>Ações pecaminosas exigem purificação em vez de perdão. Boas obras são necessárias para neutralizar o desequilíbrio das más ações.</p>
SALVAÇÃO	<p>Salvação é libertação da culpa e do pecado e o dom gratuito da vida eterna, pela graça, através da fé em Cristo.</p>	<p>Moshka é a libertação do ciclo de reencarnação, alcançada somente depois de muito esforço e muitas vidas.</p>
TRABALHOS	<p>Nossas boas ações e devoção para Deus são a nossa expressão de gratidão e adoração e o fruto da nossa nova vida em Cristo.</p>	<p>Nossas boas ações e devoção a Deus são meio de buscar Moksha ao longo dos quatro caminhos tradicionais: conhecimento, devoção, disciplina e desapego.</p>

Textos Sagrados do Hinduísmo

Os Vedas

A mais antiga das escrituras hindus, composta por quatro coleções de escritos sagrados contendo hinos, orações e textos rituais.

Os Upanishads

Tratados especulativos sobre a realidade última e ideias místicas sobre o homem e o universo.

○ Ramayana

Um dos dois principais contos épicos, composto por 24.000 dísticos baseados na vida de Rama, que é considerada a sétima encarnação do deus Vishnu.

○ Mahabharata

O segundo conto épico, composto por 100.000 versos sobre os feitos dos clãs arianos.

○ Bhagavad Gita

Uma seção do épico Mahabharata, o Bhagavad Gita é literalmente a “Canção do Senhor”. Isto é, a escritura hindu mais lida, consistindo em um diálogo filosófico entre o guerreiro Arjuna e o deus Krishna.

○ Puranas

Eventos históricos combinados com mitos e lendas.



PRÁTICAS HINDUÍSTAS



A diversidade na prática hindu poderia ser comparada às ofertas numa cafeteria, com cada pessoa escolhendo quais elementos irão escolher. Muitos escolhem práticas semelhantes, mas muito poucos selecionam exatamente o mesmo conjunto. Alguns indivíduos oferecem devoção e orações a uma ou mais divindades específicas como Vishnu, Shiva, Lakshmi ou Durga. Outros podem apresentar ofertas diárias de frutas ou flores para um ídolo em um pequeno santuário em sua casa. Outros ainda recitam mantras prescritos por horas em meditação. Nos templos hindus, os sacerdotes despertam os “deuses” (ídolos), dando banho, vestindo e os alimentado todos os dias. A maioria dos hindus participa de um ciclo de festivais luxuosos ao longo do ano.

A paz é difícil de conseguir no Hinduísmo, com a sua multiplicidade de deuses, rituais e deveres, e nenhuma garantia de uma vida melhor por vir.

Para os hindus que acreditam que podem tornar-se limpos e se esforçam para manter sua pureza por meio de rituais e ritos, Jesus oferece a verdadeira purificação da poluição do pecado e da eterna certeza de Seu poder salvador pela graça somente através da fé. Sua promessa de paz é convincente.

Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbem os seus corações, nem tenham medo.

– João 14:27

Cinco classificações gerais

Embora a maioria dos hindus possam se enquadrar em múltiplas categorias em graus variados, algumas classificações gerais podem nos ajudar a compartilhar a compreensão à medida que alcançamos os hindus.

Hinduísmo Ritualístico

Os Hindus Ritualistas acreditam que a sua adesão aos costumes e cerimônias prescritos irá impulsionar-los em direção à salvação. Abrangendo todos os aspectos da vida, desde o nascimento até a morte, os rituais estão associados com a adoração de uma divindade escolhida ou estão ligados a ritos de passagem e tradições sociais. Os Hindus Ritualísticos restritos acreditam firmemente que esses repetidos atos de devoção mantêm o cosmos junto. Se os rituais não forem realizados, o universo começará a se desfazer. Cada um deve ser abordado com precisão e cuidado para que nenhum erro sabote o resultado desejado. No entanto realizar esses ritos pode ser cheio de emoção, o objetivo não é cultivar um relacionamento pessoal com o deus, mas um ato para ganhar o favor do deus e realizar os próprios objetivos.

Hinduísmo Intelectual

Os hindus intelectuais concentram-se em atividades espirituais interiores através do estudo dos sagrados textos hindus, particularmente os Upanishads. Como muitos das castas inferiores são analfabetos, os hindus intelectuais são encontrados principalmente entre as castas superiores e médias. Eles enfatizam jnana marg (o caminho do conhecimento), no qual o indivíduo busca a salvação através meditação e a compreensão de que a alma e deus são um: "atman é Brahman".

Hinduísmo Popular

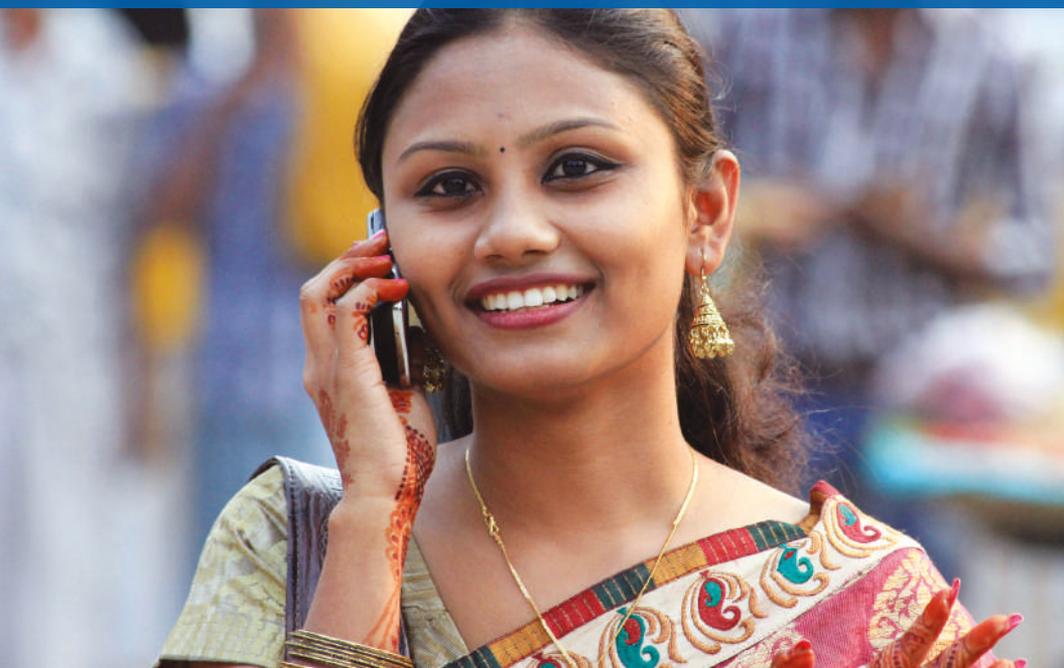
O Hinduísmo Popular, motivado pelo medo, é praticado de alguma forma pela maioria dos hindus. As manifestações do Hinduísmo Popular incluem a crença em espíritos (bons, maus ou indiferentes) e o uso de oferendas, sacrifícios de animais, amuletos, talismãs, bruxaria e feitiçaria para manipular esses espíritos. Os hindus populares podem contratar os serviços de astrólogos, gurus, sacerdotes ou xamãs, e são muitas vezes obcecados por superstições, tabus e presságios.

Hinduísmo Secular

Os hindus seculares identificam-se como hindus num sentido cultural, e até continuam algumas práticas, mas estão mais preocupados com interesses humanos, como sociais, econômicos e bem-estar. No entanto, como ganhar dinheiro é um elemento do dharma (dever), é difícil rotular qualquer hindu como especificamente "secular".

Hinduísmo Militante

O hinduísmo militante é impulsionado por um movimento nacionalista que visa tornar o hinduísmo a religião oficial da Índia. Chamada de Hindutva, que significa "Hinduidade", esta filosofia ganhou seguimento significativo nos últimos anos, aumentando a hostilidade para com as minorias religiosas, incluindo Cristãos. A Igreja na Índia precisa de oração urgente para que os crentes permaneçam firmes e mantenham brilhando a luz de Cristo neste ambiente desafiador, capacitado por Ele para estender Seu amor para todas as pessoas.



À medida que os hindus se estabelecem em todo o mundo ocidental, Deus está proporcionando oportunidades para o corpo de Cristo no Ocidente se juntar ao Seu trabalho de transformar as comunidades menos alcançadas através o Evangelho. Estudantes do Sul da Ásia inundam as universidades todos os anos, ansiosos por explorar Cultura ocidental. Homens e mulheres viajam para o Ocidente em busca de oportunidades de negócios, muitas vezes trazendo suas famílias com eles. À medida que os hindus se tornam colegas de classe, colegas e vizinhos, os cristãos no Ocidente têm a oportunidade de compartilhar Jesus com aqueles que talvez nunca tenham ouvido as boas novas.

Por causa de sua crença em um universal ser supremo, a maioria dos hindus pode relacionar-se com o Deus singular da Bíblia; mas acreditar que Jesus é o único caminho para a salvação é uma questão mais difícil.

Os hindus acreditam em muitas manifestações diferentes de Deus e em caminhos para a salvação, por isso não é um exagero para muitos hindus incluírem Jesus em sua adoração. Como seguidores de Jesus, podemos demonstrar que Ele é um Deus pessoal e amoroso, que deseja nos atrair para um relacionamento com Ele e oferece a salvação que nos liberta de tentativas intermináveis de alcançá-la por conta própria.

Comece com uma oração

Lembre-se de que nada do que você fizer ou disser será eficaz sem que o Espírito Santo trabalhe na vida do seu amigo hindu. Comprometa-se a interceder regularmente pelos hindus que você conhece, pedindo o Senhor para abrir seus corações e mentes.

O Papel do Relacionamento

A cultura hindu é relacional. Portanto, ao procurarmos comunicar eficazmente as boas novas aos hindus em nossas comunidades, precisamos fazê-lo através de relacionamentos, amando-os como Cristo faz e demonstrando interesse em suas vidas. Os hindus dão grande valor à família e à sua cultura, então aprenda sobre suas tradições e esteja preparado para fazer amizade com famílias inteiras. Se possível, inclua todos eles quando você apresenta o evangelho. Compartilhe através da hospitalidade, convidando-os para sua casa e vida.

Embora os ocidentais possam sentir-se desconfortáveis em discutir religião, as questões espirituais fazem parte da vida diária para a maioria dos hindus. Eles precisam ver que a nossa fé é fundamental para as nossas vidas como bem, e não devemos hesitar em compartilhar como experimentamos Deus trabalhando em nós. No entanto, o autor H.L. Richard, conhecido por sua experiência no ministério hindu, adverte: "Deve-se ter cuidado tomado que a nossa partilha é apropriada. Gritar na esquina ou compartilhar a qualquer momento oportunidade é ofensiva. O que Deus faz em nossas vidas é santo e privado, apenas para ser compartilhado intimidade." Uma amizade genuína é um canal eficaz para compartilhar a vida e a fé.

Vivendo a Fé

Muitos hindus aceitam ofertas para orar com eles sobre suas necessidades e preocupações. Diferente dos ocidentais, que avaliam a verdade com base em argumentos e evidências lógicas, os hindus avaliam a verdade baseada em experiências. Ocorrências, como respostas específicas a orações e evidências do fruto do Espírito em nossas vidas, provavelmente será mais persuasivo do que palavras. Tanto hindus quanto as tradições bíblicas valorizam a simplicidade, o auto sacrifício e a humildade. À medida que vivemos de acordo com esses princípios, a nossa fé se tornará mais atraente.

Compartilhando Através de Histórias

Aqueles que praticam o hinduísmo ritualístico podem ser atraídos por testemunhos e histórias bíblicas que retratam a liberdade encontrada em Cristo. Eles precisam ver que Jesus não exige adesão pessoal ao ritual; antes, Ele quer que O conheçamos e O amemos.

Ao interagirmos com hindus seculares, é útil compartilhar histórias sobre pessoas na Bíblia (como como Nicodemos ou o jovem rico) que descobriram que as suas necessidades espirituais mais profundas não eram através da riqueza e do sucesso mundanos. Em contraste, aqueles que deixaram tudo para seguir Jesus (como o apóstolo Paulo) descobriram que todas as suas necessidades foram satisfeitas.

Os hindus populares são frequentemente receptivos às demonstrações de amor e poder espiritual encontradas em histórias sobre Jesus curando ou libertando pessoas de demônios. Devemos também mostrar-lhes que porque Jesus fez o sacrifício final por todas as pessoas, cada um de nós pode ir diretamente a Deus com as nossas necessidades. Não precisamos de objetos ou de sacerdotes como mediadores.

Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo.

—2 Coríntios 4:6 (NAA)

Compartilhando o Evangelho com Entendimento

O conhecimento da maioria dos hindus sobre seus textos sagrados vem da tradição oral e das tradicionais apresentações dramáticas de seus contos épicos. Apresentar o evangelho usando formas verbais culturalmente relevantes, como histórias, e depois continuar com literatura e porções das Escrituras em sua linguagem pode ser mais eficaz do que começar com material escrito. O filme “JESUS” (disponível em mais de 1.800 idiomas em jesusfilm.org) também é uma excelente ferramenta.

Se os nossos amigos hindus tiverem um conhecimento prático dos seus textos sagrados, também poderemos usar tópicos desses escritos como pontes para discutir conceitos bíblicos e Cristo. Lendo o Bhagavad, o Gita ou assistir a apresentações do Ramayana pode ajudar a iniciar conversas espirituais. Contudo, a falta de conhecimento ou treinamento em apologética hindu não deveria impedi-lo de compartilhando sua fé! A principal sugestão para compartilhar Cristo com um hindu— exceto, claro, para orar - é utilizar relatos de Jesus nos Evangelhos e compartilhar exemplos da atuação ativa de Jesus presente em sua vida, transmitindo-as como histórias em vez de tratados teológicos. Jesus pode falar por Ele mesmo- ore para que Ele faça isso nos corações de seus amigos hindus enquanto você compartilha.

Enquanto você compartilha a fé com os Hindus, tenha isso em mente:

- Os termos “cristão” e “cristianismo” podem ter uma conotação negativa para os hindus por causa de sua associação com o antigo domínio colonial. Muitos hindus veem o cristianismo como uma religião estrangeira: os ocidentais são cristãos desde o nascimento, assim como os indianos nascem no hinduísmo. Ao partilharmos testemunhos, podemos demonstrar que ninguém nasce no Cristianismo. Também pode ser útil apresentar amigos hindus a outros internacionais que são crentes.
- Em vez de dizer “Os cristãos acreditam...”, podemos demonstrar que Deus é a nossa autoridade contando o que Jesus e Deus disseram (como vemos através de Sua Palavra).
- Os Hindus não encaram a conversão como uma mudança espiritual. “Converter-se” ao Cristianismo implica mudar culturas, virar as costas à sua família e herança. Em vez disso, fale sobre tornar-se um devoto, discípulo ou seguidor de Jesus, uma mudança que pode ocorrer dentro de qualquer Contexto cultural.
- Os hindus precisam ver que vivenciamos lutas comuns e diárias contra o pecado, assim como eles. Em vez de mergulhar em detalhes vívidos de um passado pecaminoso, compartilhe sobre sua caminhada diária com o Senhor.
- É improvável que ganhemos amigos hindus para Cristo se exaltarmos o cristianismo e criticarmos as suas crenças ou condenar as suas práticas culturais. Em vez disso, concentre-se em compartilhar a verdade.
- Evite colocar seus amigos hindus em situações em que eles sintam que não aceitar a mensagem do evangelho significa não aceitar você. Eles podem se sentir pressionados a dizer o que você quer ouvir para evitar ofendê-lo.
- Seja sensível ao custo de acreditar. Lembre-se de que na cultura do Sul da Ásia, a identidade decorre de sua casta, cultura e grupo familiar. Um passo em direção a Cristo poderia resultar em ser condenado ao ostracismo por familiares e amigos próximos.

Respondendo à objeção “Apenas Jesus”

Um Trabalhador da Christar Compartilha

Muitos dos meus amigos hindus apreciam a pessoa de Jesus e os Seus ensinamentos e aceitam-No prontamente como “um dos deuses”. Mas quando faço a afirmação bíblica de que “Jesus é o único caminho para a salvação”, eles hesitam. Quando eles leem João 14:6, “Jesus respondeu: ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai exceto através de mim’,’ tento gentilmente lembrá-los de que este não é minha reivindicação, nem a reivindicação de exclusividade do cristianismo. Esta é a afirmação de Jesus. Uma das vantagens de contar histórias no evangelismo é que podemos deixar que as palavras duras venham da boca do próprio Cristo. Ele é ao mesmo tempo pedra de tropeço e Salvador, e é capaz de mover os corações para que seja plenamente aceito e exclusivamente.

Muitas vezes me disseram: “Existem muitos caminhos para o topo da montanha”. Nesta imagem, Deus (ou salvação) está no topo de uma montanha, mas não existe apenas um “caminho de Jesus” para o topo. Há também um caminho de Buda, um caminho de Krishna, um caminho de boas obras e assim por diante. Eu poderia citar João 14:6 ou Atos 4: 12: “A salvação não se encontra em nenhum outro, pois não há outro nome debaixo do céu dado à humanidade pelo qual devemos ser salvos.”

Em vez de tentar discutir com os meus amigos hindus sobre estes outros caminhos, direi: “Mesmo que o que você diz que é verdade, que existem muitos caminhos para Deus, a pessoa humilde não está interessada no caminho que o próprio Deus escolhe?” A este respeito, as histórias do batismo e da transfiguração de Cristo são particularmente relevantes: A voz de Deus vem do céu e declara: “Este é meu Filho, a quem eu amo; com ele estou muito satisfeito. Ouça-o! (Mateus 17:5b)

Outra abordagem é dizer: “Mesmo que o que você diz seja verdade, que existem muitos caminhos para Deus, o fato é que sou aleijado e coxo e não consigo escalar nenhum deles. Eu preciso que alguém desça de Deus, pegue-me e carregue-me em Seus braços.” É precisamente isso que Jesus, no seu grande amor e compaixão fez.



MINISTÉRIO CHRISTAR



Como seguidores de Cristo, temos um tesouro em Deus e no Seu reino. A boa notícia é que esse tesouro não se limita a certos lugares ou pessoas: é para todos os povos - de todas as línguas, grupo de pessoas e nações. Na Christar, é nossa alegria comunicar o valor insuperável deste tesouro servindo às necessidades dos outros através das nossas vidas, profissões, habilidades e palavras!

Christar se move pela paixão de estabelecer igrejas entre os menos alcançados, aqueles que não têm acesso a uma igreja na sua própria língua, cultura ou na proximidade de onde vivem. Confiamos que o Senhor trabalhará através de nós ao enviarmos equipes para cultivar transformação nas comunidades hindus em todo o mundo onde Ele ainda não é conhecido ou adorado.

Envolva-se no ministério aos hindus em seu bairro, bem como em todo o mundo!

Este recurso foi desenvolvido para ajudar você a entender melhor os hindus em sua comunidade e equipar você para compartilhar Cristo com eles. Para igrejas e indivíduos que apoiam trabalhadores que servem em comunidades hindus em todo o mundo, confiamos que este material irá encorajá-lo a se envolver em seu trabalho com maior discernimento e oração mais focada.

O Reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem achou e escondeu. Então, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.

—Mateus 13:44 (NAA)

A Herança de Servir os Hindus

Crescendo a partir de nossas raízes como Missão Índia, fundada em 1930, as equipes de obreiros da Christar compartilham o amor de Deus nas comunidades hindus em todo o mundo.

- Durante os primeiros 50 anos de ministério no Sul da Ásia, os trabalhadores da Christar estabeleceram mais de 65 igrejas com a ajuda de crentes nacionais, e mais de 100 irmandades menores também começaram a se reunir regularmente. Durante esse período, estima-se que mais de 10.000 pessoas vieram a Cristo através de atividades evangelísticas, escolas, cursos por correspondência, literatura, distribuição, transmissões de rádio e clínicas de lepra. Sob a liderança de cristãos do Sul da Ásia, a mensagem da verdade continua a ser compartilhada, os seguidores de Jesus amadurecem em suas a fé e as igrejas continuam a se multiplicar.
- Uma próspera irmandade independente reúne-se agora numa área do Sul da Ásia que outrora foi conhecida como cemitério de missões. O número de crentes batizados continua a crescer.
- INo período de 10 anos, uma equipe trabalhando entre um grupo marginalizado estabeleceu uma igreja de quatro bolsas de casa. Agora funcionando de forma independente, esses crentes de origem hindu estão envolvidos no discipulado e no treinamento de liderança e estabeleceram inúmeras associações domésticas adicionais.
- Muitas das associações que foram historicamente implantadas no Sul da Ásia estão respondendo ao chamado de Deus para plantar igrejas interculturais! Através do Centro de Mobilização do Sul da Ásia, Christar está recrutando e equipando crentes dessas igrejas e fazendo parceria com comunidades locais para enviar seguidores de Cristo para servir nas comunidades menos alcançadas.
- À medida que as comunidades hindus crescem em todo o mundo, os trabalhadores da Christar na América do Norte estabeleceu um próspero ministério de visitação para compartilhar oração, paz e esperança, enquanto abençoa famílias em suas casas e comunidades. Pequenas igrejas domésticas se multiplicaram por toda parte à medida que novos seguidores de Jesus se reúnem em adoração.
- Uma trabalhadora queria alcançar imigrantes hindus nas Filipinas e começou a manter clubes infantis. Agora, os hindus tânicos e os filipinos adoram juntos numa comunidade próspera.
- Uma igreja foi plantada entre os hindus Gujarati. Uma equipe britânica da Christar fez parceria com crentes locais de origem hindu e trabalhadores de uma organização com ideias semelhantes.
- Os trabalhadores da Christar continuam a investir na próxima geração através de treinamento intencional e desenvolvimento de seguidores de Jesus para servir fielmente Sua igreja nos anos vindouros.

“E cantavam um cântico novo, dizendo: "Digno és de pegar o livro e de quebrar os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação” –Revelation 5:9

Entre os grupos populacionais menos alcançados do mundo, existem milhares de comunidades hindus onde Jesus ainda não é conhecido ou adorado. No entanto, Apocalipse 5:9 assegura que pessoas de todas as línguas, tribos e grupos de pessoas adorarão a Deus na eternidade. A adoração deles não será comprada através de mil vidas de dever ou obtidos através de meios humanos. Esses representantes das nações virão para adorar, libertos do pecado, lavados e transformados pelo sangue do Cordeiro.

E AGORA?



Ore

- Interceda regularmente pelo mundo hindu e os trabalhadores que procuram alcançá-lo com o evangelho.
- Peça a Deus para levantar mais trabalhadores para compartilhar Jesus com os Hindus em todo o mundo.
- Ore pelos hindus em sua comunidade e peça a Deus que abra corações e mentes para Suas boas novas ao procurar compartilhar Jesus com eles.

Vá

Existe uma grande variedade de oportunidades de ministério entre os hindus para empresários, trabalhadores de desenvolvimento comunitário, especialistas em informática, médicos, engenheiros, professores e funcionários de escritório, bem como aqueles com habilidades musicais e dramáticas. Quase qualquer especialização ou habilidade educacional pode ser usada criativamente para trazer esperança de Cristo aos hindus menos alcançados.

Adoráramos conversar com você sobre como Deus poderia usá-lo para ajudar a cultivar uma transformação que honra de Cristo nas comunidades hindus onde Ele ainda não foi adorado.

Mande uma mensagem para +55 (31) 9 7310-0034 ou envie um email para contato@christar.org.br

Doe

Apoie um obreiro que está compartilhando a esperança de Cristo com os hindus. Christar.org/give

Recursos Para Ajudar

Abaixo estão recursos selecionados para alcançar os hindus com o evangelho de Jesus Cristo. Para mais recursos, visite christar.org.

Joshua Project (joshuaproject.net): Fornece informações e estatísticas classificáveis sobre Grupos de povos hindus.

Multi-Language Media (multilanguage.com) oferece recursos bíblicos e cristãos em vários idiomas.

BiblicalTraining.org (biblicaltraining.org) Oferece “Introdução ao Hinduísmo” online e cursos “Fundamentos do Hinduísmo” ministrados pelo Dr. Timothy Tennent.

Karma to Grace (karma2grace.org): Compara e contrasta as ideias do Cristianismo e Hinduísmo e promove o diálogo entre seguidores de ambas as religiões, com conteúdo em inglês, bem como em vários idiomas comumente falados pelos hindus.

15 Days Prayer (15daysprayer.com): Oferece livretos anuais Hindu World Prayer Focus que convidam os cristãos a passar 15 dias aprendendo e orando pelos hindus do mundo.

Darshan (darshanlearning.com) Oferece programas modulares centrados no aluno, projetados a ajudar os discípulos de Jesus a compreender e valorizar holisticamente as complexidades e a beleza da cultura hindu.



